



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

ANÁLISE BROMATOLÓGICA DO RESÍDUO DA LIMPEZA DE ARROZ (RLA) PARA PROVÁVEL UTILIZAÇÃO NA SUPLEMENTAÇÃO DE BOVINOS

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

BARCHET; Fernanda Marchezan ¹, ADORIAN; Taida Juliana ², HAMERSKI; Maria Eduarda Pieniz ³, DIAZ; Lara Bonatto ⁴, MENDEL; Herlon Thadeu da Silva ⁵

RESUMO

O município de Dom Pedrito está localizado na região Sul do Rio Grande do Sul e tem sua economia baseada na atividade orizícola, ocupando posição de destaque, ficando no 6º lugar da produção estadual em 2019, com cerca de 35.841 hectares semeados (IRGA, 2020). Com o beneficiamento do arroz são gerados em larga escala subprodutos, como farelo de arroz integral (FAI), farelo de arroz desengordurado (FAD) e quirera, já amplamente utilizados na alimentação animal. Outro subproduto gerado, é o resíduo da limpeza do arroz (RLA), que é constituído basicamente por grãos quebrados e chochos, cascas, palhas e sementes de invasoras. Este, muitas vezes é pouco explorado por produtores e pela agroindústria, que descarta o mesmo sem levar em consideração sua possível utilização na alimentação animal. Desta forma o presente trabalho teve como objetivo realizar uma análise bromatológica deste resíduo para conhecer sua composição química e estabelecer uma comparação com o farelo de arroz integral, avaliando a possibilidade da utilização do RLA na suplementação de bovinos, como alternativa para reduzir custos na cadeia produtiva. Para isso, 4 amostras do RLA foram coletadas em uma unidade beneficiadora de grãos localizada no município de Dom Pedrito/RS e determinados teores de Umidade, Matéria seca, Matéria mineral, Proteína bruta, Extrato etéreo, Fibra bruta, FDN e FDA pelo Centro de Pesquisa em alimentação da Universidade de Passo Fundo, seguindo as metodologias indicadas pelo Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal (2013). Sabe-se que grãos de cereais apresentam variabilidade na sua composição, devido a fatores como precipitação, controle de invasoras, regulação da colheitadeira entre outros, refletindo na composição dos resíduos gerados. Através dos resultados obtidos pôde-se estabelecer uma comparação com dados já publicados sobre a composição bromatológica do farelo de arroz integral. O RLA apresentou 6,85% de proteína bruta (PB), o que classifica o alimento como não proteico. Já o EE foi de 2,49%, enquanto o FAI apresenta 15% (EMBRAPA, 2000), sendo um alimento energético. Ao analisar a fibra bruta, o RLA apresenta 12,22% ao passo que o FAI apresenta 10,98% (EMBRAPA, 2000), quanto aos valores de FDN (fibra digestível em detergente neutro) e FDA (fibra digestível em detergente ácido) os valores foram de respectivamente 60,32% e 20,38%, sendo superiores aos valores obtidos por Gasparini (2014), na análise de FAI, que obteve respectivamente 18,72% e 8,77%, estes são parâmetros importantes, uma vez que FDN e FDA contribuem para o fornecimento de

¹ Graduanda em Zootecnia -Universidade Federal do Pampa, fernandabarchet2340@gmail.com

² Professora Substituta -Universidade Federal do Pampa, taidaadorian@unipampa.edu.br

³ Graduanda em Zootecnia -Universidade Federal do Pampa, mariahamerski.aluno@unipampa.edu.br

⁴ Graduanda em Zootecnia -Universidade Federal do Pampa, larabonatto05@gmail.com

⁵ Graduando em Zootecnia -Universidade Federal do Pampa, herlontadeu@gmail.com

energia e na manutenção do sistema digestório dos bovinos, devido ao estímulo da ruminação e salivação e posterior regulação do ambiente ruminal. Na região o RLA pode ser adquirido por cerca de R\$22,50/50kg enquanto o custo do FAI gira em torno de R\$54,00/50kg. Uma vez que a nutrição é o componente que mais requer dispêndio na produção, conclui-se que o RLA pode ser uma excelente opção em diversos sistemas de produção, como por exemplo, para corrigir o excesso de proteína em pastagens de inverno utilizadas pós lavoura na região. Seu baixo custo garante que desembolsos nessa fase sejam reduzidos e o resíduo seja bem aproveitado por produtores locais.

PALAVRAS-CHAVE: nutrição e produção de ruminantes, suplementação, resíduo de limpeza de arroz